

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

C749a Congresso Nacional de Arquivologia (4. : 2010 : Vitória, ES).
Anais do IV Congresso Nacional de Arquivologia, 19 a 22 de
outubro de 2010. - Vitória, ES : [AARQES], 2010.
1 CD-ROM

Tema: A Gestão de Documentos Arquivísticos e o Impacto das
Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.
ISBN: 978-85-63771-00-1

1. Arquivologia - Congressos. 2. Documentos arquivísticos -
Congressos. 3. Tecnologia da informação. I. Título. II. A Gestão de
Documentos Arquivísticos e o Impacto das Novas Tecnologias de
Informação e Comunicação.

CDU: 930.25

Realização



AARQES
ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



ENARA
Executiva Nacional das Associações
Regionais de Arquivologia

Patrocínio



 Centro de Ciências
Jurídicas e Econômicas
UFES



Parceiros



Agência Oficial



Organização



IV CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA
“A GESTÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS E O IMPACTO DAS NOVAS
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO”
19 A 22 DE OUTUBRO DE 2010 - VITÓRIA-ES

II Encontro Nacional de Arquivos do 3º Setor

Fernanda Monteiro
fernandacma@gmail.com

*Entre Teorias e Práticas no/do Terceiro Setor:
A FGV e suas dimensões políticas, econômicas e sociais.*

A partir do recuo do Estado, *stricto sensu*, no que se refere às políticas de assistência social, a sociedade civil passou a exercer o controle de determinadas demandas sociais formando um conjunto de organizações caracterizadas em seus estatutos, entre outros aspectos, como não-governamentais, filantrópicas e de fins públicos, configurando-se no que convencionou-se chamar de Terceiro Setor. A expressão “terceiro setor”, denota uma imagem de convergência, consenso, unidade. No entanto, sabemos que a sociedade civil organizada no Brasil é extremamente diversa, plural e heterogenia, e suas associações civis e demais grupos sociais expressam os conflitos e contradições existentes na sociedade. Nesse sentido, o presente trabalho possui como foco de análise o discurso e a prática das organizações ligadas ao Terceiro Setor no sentido de identificar a relação entre o Primeiro, o Segundo e o Terceiro Setor, partindo do pressuposto de que são esferas complementares. A proposta é tomar como caso empírico a Fundação Getúlio Vargas (FGV) no sentido de entender como uma Fundação, que teoricamente se configuraria como uma instituição do Terceiro Setor, atua de forma conjunta com os demais setores.

Palavras-chave: 3º Setor, FGV, Arquivologia